

Governo de Minas inicia reforma da sede histórica da Escola de Saúde Pública

Ter 09 setembro

No ano em que celebra 79 anos de uma trajetória dedicada à formação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), a [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#), primeira escola de saúde pública estadual do país, se prepara para um novo capítulo d sua história. Sua sede, inaugurada em 1959 e tombada pelo valor histórico e arquitetônico, passará por uma ampla reforma estrutural, com o objetivo de modernizar os espaços e melhorar a experiência dos estudantes, docentes e trabalhadores.

Com um investimento previsto superior a R\$8 milhões do [Governo de Minas](#), as obras tiveram início em agosto e devem ser concluídas no primeiro trimestre de 2028. A execução da reforma será conduzida pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra-MG\)](#), à qual também caberá o acompanhamento e a fiscalização dos trabalhos.

A revitalização contempla desde a modernização do telhado e climatização das salas até a reestruturação do auditório e das redes elétricas e hidráulicas — um esforço que alia a preservação do patrimônio à preparação da escola para os desafios contemporâneos.

A diretora-geral da ESP-MG, Mara Tanure, destaca que a reforma marca o início de um novo ciclo. “Estamos preparando a escola para o futuro, com mais conforto, acessibilidade e melhor infraestrutura para alunos, professores e trabalhadores. É um investimento que valoriza nossa trajetória e fortalece ainda mais nossa missão de formar para o SUS”, enfatiza.

Durante o período das obras, não haverá descontinuidade das atividades educacionais. As ações previstas serão transferidas para a Unidade Geraldo Campos Valadão, próxima à sede.

Melhorias

Entre as melhorias previstas no prédio, que possui dois pavimentos e uma área construída aproximada de 2.462 metros quadrados, estão a substituição completa do telhado, solução definitiva para infiltrações, modernização das redes de internet, elétrica e hidráulica, reforma dos banheiros, além da ampliação e revitalização do auditório.

No primeiro andar, as intervenções incluem a reestruturação do estacionamento, construção de uma nova guarita, demolição da antiga caixa d'água de concreto e edificação de um novo anexo com casa de bombas e área para serviços gerais. Também serão feitas a readequação dos sanitários com melhorias de acessibilidade e a implantação de um banheiro exclusivo para pessoas com deficiência (PCD).

Já no segundo pavimento, está prevista a reforma total do sanitário masculino e a adequação do feminino, reestruturação da cozinha e do refeitório, além da modernização da infraestrutura de

redes. O auditório será revitalizado, com aumento da capacidade de público, melhorias acústicas e de acessibilidade.

Segundo o diretor de Empreendimentos de Saúde da Seinfra, André Oliveira, as intervenções serão conduzidas com o mínimo de impacto nas atividades da ESP. “Nosso objetivo é que a ESP esteja plenamente satisfeita com os resultados das intervenções, de modo que elas tragam melhorias reais para o dia a dia da escola”, destacou.

Patrimônio preservado

A ESP-MG foi criada em 1946 e, em 1954, com o apoio do Ministério da Saúde, iniciou-se a construção de sua sede própria, inaugurada em 1959, em Belo Horizonte. Projetada por José Porto Nunes e tendo como construtor Lúcio Fonseca de Castro, o edifício é um exemplar da arquitetura protomodernista. A sede da ESP-MG é reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural de natureza imaterial da saúde de Minas Gerais.

Atualmente, a sede da ESP-MG conta com sete salas de aula, com capacidade estimada de 33 a 50 alunos. As salas recebem nomes de municípios mineiros, reforçando a abrangência e relevância de sua atuação para o sistema de saúde de todo o estado.

A missão da ESP-MG é fortalecer o SUS, produzindo e difundindo conhecimentos junto a trabalhadores, gestores e usuários, por meio de ações educacionais e de pesquisa, com a Educação Permanente em Saúde como referencial político-pedagógico, contribuindo com a qualidade dos serviços de saúde pública de Minas Gerais.